

Ata número ~~setenta~~ e cinco

NO dia vinte e nove de Março do ano dois mil e dezasseis, na sede da APPACOM da Trofa - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, sita na Rua S. João Bosco, 141, nesta cidade e concelho da Trofa, reuniram em assembleia geral ordinária os seguintes associados efetivos, Prof. M^o da Lourenço Leitão, Prof. Luísa Fernandes Machado, D. M^o Teresa Leitão, Sr. Jorge Lente Araújo, D. Fernanda Morais, Dr. António Sérgio Cabral, Sr. Álvaro Pereira da Silva, Sr. António Oliveira Carmeiro, D. Helena Maia, Sr. António Leitão, Sr. Adelino Santos, Sr. António Costa, Sr. Alfredo Santos, D. Ana Paula Sá, D. M^o Luísa Nagalhães, D. M^o Namueta Silva, Sr. Abel Ferreira, Sr. Camilo Graça, Sr. Luís Parra, Sr. Manuel Silva.

Abeita a sessão pela vice Presidente, em substituição por ausência do Presidente, saudando todos os presentes.

Foi lida a ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Pela presidente da assembleia geral foi lida a convocatória para a referida assembleia, com os seguintes pontos.

- 1- Apreciação e votação do Relatório e contas do exercício

do ano 2018.

2 - Relatório e Parecer do Conselho fiscal sobre as contas do exercício do ano 2018.

3 - Outros assuntos de interesse.

No ponto um foi dada a palavra ao Sr. Jorge Faria, na qualidade de técnico de contas da APPAEDM da Trofa.

Referiu que no ano de 2018 a associação teve um prejuízo de 75.866,75 euros justificando-se pela descida dos preços dos vários artigos que recolhemos, que ultrapassam para menos 50% do valor. Referiu que ia haver mais baixa em virtude da Pseh terminar a oferta dos resíduos a partir de um de Abril. Dos quatro trabalhadores, mossos que lá estão são absorvidos um pela Pseh e os restantes pela empresa que vai continuar com a recolha.

As vendas da empresa Pró Ambiente em 2017 foram 170.944 euros e em 2018 114.746 euros; as vendas de esferovite em sacos de 500 litros em 2016 foram 4.570 sacos, em 2017 foram 3.149 sacos e em 2018 1.630 sacos.

O JEF? devermos ainda o saldo final referente a 21 de Dezembro de 2018 48 mil euros, foi posta à votação as contas de 2018 com deztoitos votos a favor e duas abstenções.

Ponto dois, foi posta à apreciação e parecer do conselho fiscal referente às contas de 2018 que foi aprovado por unanimidade.

Ponto três, outros assuntos de interesse, o Sr. Jorge Araújo pediu a palavra e pretendia saber dos dois pontos referentes a dois trabalhadores que foram demitidos, como ficaram resolvidos os direitos dos mesmos. Foi respondido pelo Dr. Sérgio Cabral que o outro está em tribunal.

A D. Helena Moura pediu a palavra e referiu que estamos a trabalhar para regularizar a licença. Este ano reunimos com a Câmara Municipal da Trofa (Arg. Rita) e o Gabinete Técnico da Trofa (Arg. Ricardo). O projeto para as obras a realizar de acordo com a legislação atual

78
será entregue dentro de duas semanas na seguradora social, com a previsão de no futuro depois das obras realizadas podermos um segundo CAO. Para esta obra será orçada a um valor superior a 150 mil euros.

A residência será para ser tratada a seguir. De acordo com a Pci a seguradora social tem que responder até vinte dias úteis. A Prof. Conceição Leitão referiu que nesta terra não tem havido vontade política. A D. Helena Maia informou que o trabalho da Câmara tem sido positivo.

No Natal pagamos metade do subsídio de alimentação de 2014, e estamos a trabalhar para pagar o resto.

A regularização com as dívidas da Segurança Social foram realizadas e estamos a pagar dentro do acordo. António Leitão, se a seguradora social nos pagar o que temos a receber para pagar a todos os formadores e ainda sobra dinheiro. D. Helena Maia - vamos olhar para a Pro Ambiente António Leitão, temos que reconverter a empresa Pro Ambiente e para isso tem que haver ideias. A mim não me faltam ideias.

O projeto da Pro Ambiente apresentado na Câmara com o número 1/2018 esteve dois anos na mesa do Dr. Bernardino Sima aprovação, e só no tempo da Dra. Joana Lima é que tivemos aprovação. Do processo da doação do terreno, em reunião no cartório notarial da Trofa no dia cinco de Maio do ano dois mil de dezasete, na presença da Sr. notária, Câmara Municipal da Trofa e advogada, junta de freguesia da Trofa e advogado e APPAEDM da Trofa Dr. Sérgio Labial e António Leitão depois de uma série de troca de pareceres, o Sr. Presidente da Câmara Dr. Sérgio Humberto disse diante de todos: - Uma vez que está tudo de acordo, vamos resolver o problema à APPAEDM da Trofa, que já foi muito prejudicada e

Houve movimentações para a angariação de fundos e o colégio da Trofa numa festa realizada na Casa do Município Porto, entregou-nos um cheque 2.235 euros, onde estiveram presentes M^ã. da Conceição Leitão, António Leitão e Teresa Leitão.

D. Helena Maia falou no aumento de sócios de paguem e que

sejam lembrados todos os anos a cumprirem o dever
para não acumularem muitos anos e não pagarem mais.
Terá que haver um intercâmbio entre APPACOM da Troca
e o Aquaplace para não utilizarem recibos antigos para
beneficiarem de descontos.

Nada mais havendo a tratar a presidente encerrou a
assembleia da qual é lavrada e assinada.

~~subscrito~~ *Li*